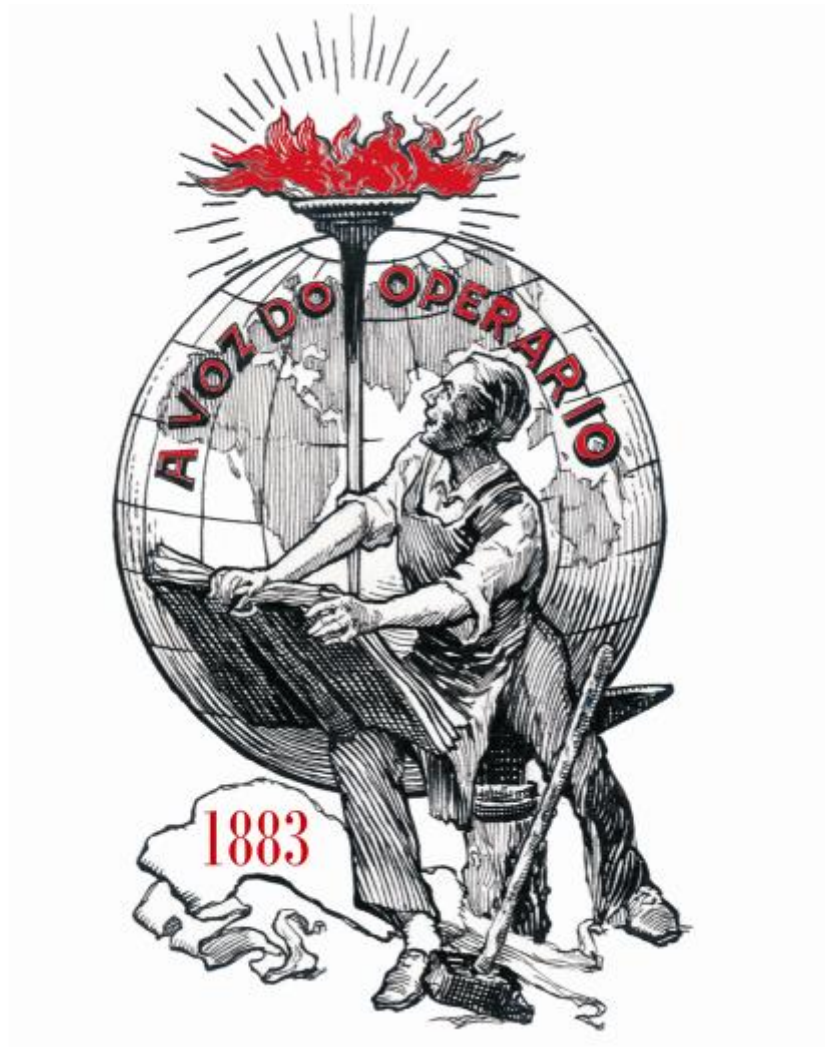


Sociedade de Instrução e Beneficência
A Voz do Operário



RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA A VOZ DO OPERÁRIO

RELATÓRIO E CONTAS DE 2015

A Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, registou em 2015 um novo incremento da sua atividade, prosseguindo assim a trajetória de crescimento que se verifica há vários anos.

São cerca de mil e cem as crianças que frequentam os nossos equipamentos educativos (Graça, Ajuda e Restelo, Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira), tendo sido dados importantes passos para que finalmente, já em 2016, possamos abrir as inscrições para o nosso novo equipamento educativo na Ajuda.

Celebrámos o 132º aniversário da Voz do Operário, salientando neste âmbito a iniciativa realizada no Rossio, em que durante um dia, cerca de 700 crianças, familiares, trabalhadores e muitos amigos da Instituição encheram a praça com uma grande alegria, numa mistura de cor, som e movimento que contagiou os muitos visitantes que passaram pelo Rossio e assim puderam tomar contacto com a realidade da Voz, bem como a sessão solene onde homenageámos Manuel Gusmão que com uma intervenção sublime nos proporcionou uma grande aula de cultura, de poesia, de interpretação das palavras e da sua força, quando associada à luta abnegada de um povo. Obrigado Manuel Gusmão. A Voz do Operário ficou mais rica por passar a contar com um sócio honorário assim.

Com o envolvimento de muita gente em trabalho voluntário, participámos mais uma vez nas festas de Lisboa, com os brilhantes desfiles da nossa marcha infantil e com o nosso arraial popular, já tradicional ponto de encontro e de convívio.

Mantivemos a publicação regular do jornal, em que introduzimos um novo grafismo, que se pretende mais moderno e dinâmico, incluindo a passagem integral do jornal ao formato em cor, ao mesmo tempo que prosseguiu remodelação do nosso sítio na internet.

O grupo de trabalho, voluntário, para a Biblioteca da Voz do Operário, prosseguiu a sua atividade.

A estratégia delineada com vista ao reequilíbrio económico e financeiro tem vindo a surtir efeito, atingindo-se uma situação que se perspetiva de sustentabilidade para a Voz do Operário.

Iniciaram-se alguns importantes investimentos, que se traduziram na melhoria das nossas instalações, dotando-as de melhores condições, tanto para a prossecução do serviço prestado, como para dar melhores condições aos sócios, designadamente para a prática de atividades desportivas.

Concretizou-se a integração do património da Liga dos Amigos dos Hospitais na nossa instituição, com o objetivo de reforçarmos a nossa atividade social.

Nos pontos seguintes, explanamos com maior detalhe a atividade desenvolvida em 2015 pela Sociedade de Instrução e Beneficência a Voz do Operário



EDUCAÇÃO

A Educação continua a ser a valência principal da Instituição, sendo a área que mais meios e recursos mobiliza.

Em termos gerais, as escolas da Voz do Operário continuam a funcionar com base no referencial pedagógico do Movimento da Escola Moderna. Tendencialmente oferece-se um ensino que se baseia na participação ativa e diferenciada dos alunos. As

escolas dos diferentes polos procuram também estar em articulação com a comunidade envolvente. Sempre que possível são sugeridos projetos de trabalho que contribuem para a formação de cidadãos conscientes, dotados de espírito crítico e capacidade argumentativa, com interesse no que os rodeia e com hábitos de procura autónoma do conhecimento (saber perguntar, saber pensar, saber pesquisar, etc).

Para consolidar e garantir o sucesso desta proposta de trabalho pedagógico a Voz do Operário insiste na formação dos seus trabalhadores. Esta formação tem uma componente interna e outra externa. A componente interna consiste em momentos ocasionais de reflexão/partilha de conhecimentos, organizados dentro da escola, na qual se abordam temas considerados pertinentes para a mesma. Esta reflexão tomou ao longo do ano de 2015 o carácter de uma comunidade de aprendizagem entre profissionais, em analogia com os projetos de trabalho realizados com os alunos, em alguns casos.

A formação externa, por que optam alguns professores e educadores, inclui as atividades formativas do Movimento da Escola Moderna, realizadas nos diversos espaços educativos e em eventos organizados por esta associação da qual a Voz do Operário se mantém sócio coletiva.

A Voz do Operário manteve com outras instituições, acordos de cooperação, o que se verifica tanto na área educativa como na área social. Assim, as escolas da Voz do Operário continuam a receber e a acompanhar estagiários dos cursos de Educação de Infância, do Instituto Piaget, de Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Lisboa e da Escola Superior de Educação Almeida Garrett, e de Psicologia Educacional, do ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida.

No ano de 2015, a oferta educativa da Voz do Operário continuou organizado em três polos. O polo maior situa-se na margem sul do Tejo – Almada, Barreiro e Moita – e agrupa

os equipamentos sociais do Espaço Educativo do Laranjeiro, Espaço Educativo do Lavradio e Espaço Educativo da Baixa da Banheira. Todos têm as valências de Creche e Jardim de Infância. Os Espaços Educativos do Laranjeiro e da Baixa da Banheira incluem ainda uma Creche Familiar. Os equipamentos acolhiam em fins de 2015 cerca de 535 crianças, o que corresponde à sua lotação máxima, mantendo ainda listas de espera para algumas valências. Em 2015, manteve-se o funcionamento da atividade de Piscina no Espaço Educativo do Lavradio e a atividade de praia para todos os equipamentos e a atividade de expressão musical. Introduziu-se, como nova oferta, a atividade extra-curricular de Capoeira no Espaço Educativo do Laranjeiro. Esta oferta revelou-se um enorme sucesso e integrou alunos e ex-alunos da Voz do Operário.

Funcionou, ao longo do ano, o Serviço de Psicologia e de Terapia da Fala com um impacto muito positivo no funcionamento pedagógico e com resultados significativos no que respeita à distintividade das escolas da Voz do Operário nas comunidades onde estão inseridas. Destaca-se, neste polo, o incremento significativo de pessoal docente envolvido em atividades formativas no Movimento da Escola Moderna.

O polo da Graça, em Lisboa, engloba os Espaços Educativos na sede a instituição (Creche, Jardim de Infância, 1º e 2º Ciclos). No âmbito das atividades prestadas em tempo letivo, os alunos do 1º Ciclo continuaram a ter aulas de Educação Física, Educação Musical e Inglês. Continuaram também as atividades de Natação, apenas num período letivo, tendo atividades de Expressão Plástica e de Expressão Dramática nos restantes. A escola da Graça manteve o Centro de Recursos para suporte técnico aos docentes.

Com este polo, a Voz do Operário assegura ainda a ligação à comunidade educativa local, através da sua participação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Gil Vicente. Continuou-se o protocolo com a Fundação Ricardo Espírito Santo, o qual permite aos nossos alunos frequentarem ateliers pontuais, nas interrupções letivas, relacionados com as áreas de formação lecionadas na Fundação. Ao mesmo tempo, os nossos docentes e monitores de Tempos Livres têm também a oportunidade de frequentar cursos de curta duração no âmbito deste protocolo.

O polo da Ajuda-Restelo (Creche, Jardim de Infância e 1º ciclo em dois edifícios distintos) integrou um novo equipamento, no bairro 2 de Maio. Trata-se de um equipamento camarário, para a gestão da qual a Voz do Operário concorreu, no âmbito do programa B.a.Bá. A Voz do Operário continua até ao momento à espera da conclusão dos processos financeiros, nomeadamente o acordo de cooperação com a Segurança Social, para poder abrir portas à comunidade.

No âmbito das atividades prestadas em tempo letivo, os alunos do 1º Ciclo têm aulas de Educação Física, Educação Musical e Inglês, tendo ainda como atividades opcionais (atividades associativas) o Yoga, Animação e Música Tradicional Portuguesa. No ano letivo 2015-2016 optou-se por reformular a organização do 1º ciclo, aumentando a heterogeneidade dos grupos, em semelhança com o que se faz na educação pré-escolar, organizando três turmas com crianças de seis até dez anos. Até ao momento, os resultados em termos de gestão de projetos de trabalho e da aprendizagem do currículo são muito positivos.

No que ao desenvolvimento profissional diz respeito, as escolas da Ajuda e Restelo têm vindo a criar um conjunto de mecanismos de reflexão e cooperação entre profissionais, promotores da perceção de auto-eficácia dos profissionais, da sua motivação e bem-estar no local de trabalho e, conseqüentemente, na melhoria da resposta dada aos alunos e suas famílias. São disso exemplo a criação de Grupos de Desenvolvimento e Cooperação na Escola do Restelo, compostos por todos os profissionais da escola, sem exceção, divididos por três grupos; Um grupo de cooperação composto pelas cinco Educadoras de Jardim de Infância das Escolas da Ajuda e Restelo; um grupo de cooperação de Creche composto pelas quatro educadoras da Creche do Restelo, um grupo de desenvolvimento e cooperação composto pelas cinco auxiliares da Escola da Ajuda e de um grupo de auto-formação cooperado neste polo que publicou em 2015 um artigo na revista especializada Escola Moderna.

No que às atividades realizadas diz respeito, estas têm vindo a centrar-se no contacto entre os alunos das diferentes salas (com realização e partilha de projetos) e entre os alunos e a comunidade (visitas, passeios e teatros dentro e fora da escola), com um enfoque na crescente envolvimento das famílias na vida da escola. O contacto entre escolas é também considerado fundamental, estando definidas visitas de todas as salas de Jardim de Infância do espaço educativo do Restelo ao espaço educativo da Ajuda, como forma de enquadrar a transição entre escolas da Voz do Operário para os alunos que terminam o Jardim de Infância e integram o 1º ciclo, enquanto natural.

AÇÃO SOCIAL

A SIB A Voz do Operário, potencializa e desenvolve várias respostas sociais, aos seus associados e à população, cidadãos idosos, pessoas em situações de crise, como suporte para mitigar, um pouco, as cargas da vida quotidiana, causadas pelo desemprego e baixos rendimentos, isolamento, situações advindas da enorme crise no país, provocadas pelas políticas infligidas pelo anterior Governo. A Voz do Operário, presta serviços em saúde aos seus associados, trabalhadores e à população em geral. Durante o ano de 2015, as várias respostas sociais foram coordenadas por uma Psicóloga que desenvolveu também um trabalho de intervenção psico-social junto dos utentes de todas as valências. A Voz do Operário, promove a mobilização e distribuição de recursos, para famílias, pessoas e crianças em situações de carência, valorizando a cidadania e redes entre as pessoas. A Voz do Operário para desenvolver as várias atividades a que se propôs, estabeleceu parcerias e como com a ESEL – Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Associação Chapitô. Protocolos com o IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional). Aceitou propostas de voluntariado e colaboração da Associação UWC Portugal. A Voz do Operário tem ainda protocolos com o BA (Banco Alimentar de Luta Contra a Fome e BBD (Banco dos Bens Doados).

Das várias atividades e respostas desenvolvidas, salientam-se as seguintes:



Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Durante o ano de 2015, a SIB A Voz do Operário manteve o cumprimento do Acordo de Cooperação com o ISS, I.P. ao abrigo do qual prestou apoio na satisfação das necessidades quotidianas a 25 utentes. Tal apoio contemplou os serviços de fornecimento de alimentação, higiene pessoal e da habitação, bem como

tratamento de roupas. Adicionalmente, estes utentes foram apoiados nas suas atividades diárias, deslocações, na formação e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados, entre outros. Teve-se como preocupação o acompanhamento mais próximo aos utentes e seus familiares, essencialmente nas situações de maior vulnerabilidade emocional e isolamento social.

O SAD d'A Voz do Operário, conta atualmente com uma maior e significativa rede de parcerias com outras entidades e instituições que intervêm igualmente no seu território, como é o caso da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do Centro de Saúde da Graça, parcerias cruciais para o bom prosseguimento desta atividade.



Centro de Convívio (CC)

A atividade habitual do Centro de Convívio, resposta social apoiada pelo ISS, I.P., manteve-se durante o ano de 2015, funcionando de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h. Para o seu funcionamento contribuíram, para além dos trabalhadores afetos a esta resposta, sócios, outros amigos voluntários e estagiários, designadamente do

Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) que desenvolveram alguns projetos. Das atividades que decorreram no CC assinalam-se, essencialmente, as dinâmicas de desenvolvimento de competências relacionais e cognitivas, as atividades de artes plásticas, bem como as aulas de Qigong levadas a cabo voluntariamente por uma estudante de enfermagem durante o primeiro semestre do ano.

Os utentes do CC realizaram várias saídas exteriores que permitiram a aquisição de novos conhecimentos e promoção do envelhecimento ativo, de acordo com os seus interesses e preferências. Destas, destacam-se a visita aos Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian, a visita à Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, ao Museu Bordalo Pinheiro, à exposição "Jogos Tradicionais – 100% Futuro!" no Museu Nacional do Desporto, bem como à

exposição “Portos em Banda Desenhada” na Área Metropolitana de Lisboa. Assistiram ainda à peça “O Príncipezinho” no Teatro Politeama e finalizaram o ciclo interno de antigo cinema português projetado para o CC na Voz do Operário. Participaram ainda, no 20º Piquenício Nacional organizado, em Benavente, pelo MURPI – Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos.

Realce-se ainda a comemoração de várias datas nacionais e internacionais, como o caso do Dia Internacional da Mulher e do 25 de Abril, comemoração na qual contámos com a presença de uma dirigente da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP). O Centro de Convívio d’A Voz do Operário participou igualmente nas festividades organizadas pela própria instituição, como o Dia de Aniversário d’A Voz do Operário, o Dia do Associativismo e nos Santos Populares.



Refeitório Social

O Refeitório Social d’A Voz do Operário, tendo como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, funciona de segunda a sexta-feira, no período de almoço. Esta é uma resposta de emergência social

resultante de um Protocolo de Colaboração com o ISS, I.P., que disponibiliza 100 refeições gratuitas diárias.

Em 2015 registou-se uma significativa aproximação destes utentes à instituição, demonstrado pelo recorrer frequentemente ao gabinete de ação social, expondo as suas dificuldades, como p.e. lidar com questões importantes do dia-a-dia (processo de procura de emprego e questões relacionadas com a gestão doméstica).



Gabinete Médico

O Gabinete Médico da SIB A Voz do Operário, disponibilizado aos seus sócios, funciona de segunda a sexta-feira no período da manhã. A degradação do Serviço Nacional de Saúde e o elevado tempo de espera para as consultas de Clínica Geral daí decorrente concede-lhe um papel contínuo e crucial junto da comunidade.

Através da coluna do nosso jornal Voz do Operário, dedicada à saúde, é possível ainda chegar a todos os sócios, amigos, assinantes do jornal, com a educação para a saúde com conselhos relevantes, de prevenção e promoção de uma vida mais saudável.

COMUNICAÇÃO

A comunicação foi desde sempre central na Voz do Operário. É o principal elo de ligação entre os associados e não associados com as atividades que a Voz do Operário realiza, com as linhas orientadoras que norteiam a sua ação. Expressa também a visão analítica que a instituição tem do mundo onde está inserida, tanto na sua globalidade como na sua proximidade. É o veículo que tem o objetivo de garantir o envolvimento social dos seus sócios e não associados.

O jornal Voz do Operário e a sua página na internet são as traves mestras dessa área de atividade.



Jornal “A Voz do Operário”

A edição mensal do jornal, a constante procura de focar temas da atualidade com uma visão crítica tem cumprido os objetivos enunciados.

A modernização técnica e a inovação no seu design dinamizaram os conteúdos e a imagem que tornam o jornal mais atrativo. Ainda por alcançar está conseguir-se um

maior rigor na periodicidade, por vezes com algumas flutuações que se irão procurar colmatar definitivamente.

Ainda por resolver é a angariação de fontes de receita que reduzam os seus custos de produção.

Há que prosseguir os esforços para aprofundar a informação sobre o Projeto Educativo da Instituição bem como o de outras áreas como a Ação Social, a Cultura, o Associativismo. O dinamismo da Voz do Operário como Instituição deve ser efetivamente refletido pelo jornal para conferir a visibilidade da sua vida quotidiana, o seu trabalho, os seus projetos futuros.

Tendencialmente, a melhoria das condições técnicas e humanas e o reforço da sua ligação ao Gabinete de Comunicação e Imagem estão e cada vez mais irão contribuir de forma decisiva para que se colmatem as deficiências que ainda se verificam, apesar dos progressos registados.

Site “A Voz do Operário”

Há evidentes dificuldades técnicas que têm limitado a visibilidade deste importante meio de comunicação, essencial e imprescindível nos tempos atuais.

Os trabalhos que visam a sua melhoria têm avançado, ainda não com o ritmo que a direção pretende e em que se empenha, apoiada no corpo técnico da Voz do Operário. Todos se encontram motivados para que a Página na Internet traduza a imagem dinâmica da instituição, o trabalho que desenvolve nas suas diversas áreas de atuação. Isso só se consegue com uma atualização permanente, com uma circulação de informação rápida que acompanhe o ritmo de atividade que caracteriza a Voz do Operário, o que ainda não foi conseguido, apesar dos esforços desenvolvidos.

Há que criar condições para que a Página na Internet “Voz do Operário” adquira as rotinas de atualização quase automática, reforçando a imagem pública da instituição não só entre os associados, mas em todos os que utilizam esse meio de comunicar e informar que é a grande realidade dos nossos dias.

A direção compromete-se a fazer um esforço adicional para essa seja uma realidade a curto prazo.



PATRIMÓNIO

Na atividade na área do Património, foram feitos investimentos, quer no edifício sede, quer nos que não pertencendo à Voz do Operário, são polos educativos por ela geridos.

No edifício sede, além da manutenção corrente, são de destacar a construção de cozinha de apoio ao salão, por reconversão de um camarim, a recuperação da estrutura junto à parede que separa o corredor das salas do topo sul e a remodelação do pavimento da entrada e corredores do piso 0.

Foi também iniciado o processo para a construção dos postos de transformação (público e privativo) e para elaboração dos projetos para construção do novo bloco de salas de aula e transformação/ampliação do pavilhão Gulbenkian.

Foram igualmente realizadas obras de recuperação da garagem e o seu reequipamento.

Nos restantes espaços educativos, que não são património de A Voz do Operário, as intervenções restringiram-se à manutenção, exceto na escola da Ajuda onde foi de maior

significado, atendendo ao deficiente estado de conservação do edifício e o incumprimento por parte do proprietário, o Património do Estado.

No espaço do recreio daquela escola foi recuperada a fachada de tardo do edifício e construído novo telheiro e cobertura de ligação ao pavilhão pré-fabricado para permitir a deslocação mais confortável naquele percurso, em dias de chuva.

Quanto ao ativo da Costa da Caparica, ainda não houve decisão quanto ao destino funcional a dar-lhe.

A Liga dos Amigos dos Hospitais decidiu a sua extinção e integração do seu património na Voz do Operário, o que foi concretizado em 2015.



CULTURA

Nesta vertente, apesar de algumas atividades próprias realizadas, é fundamental que sejamos capazes de ir mais longe, tanto na realização de ações e momentos culturais próprios, como no envolvimento de mais sócios nesta área.

No âmbito do 132º aniversário da Voz foram realizadas algumas iniciativas,

nomeadamente a sessão solene e o habitual jantar de associados e amigos da Voz, onde homenageamos Manuel Gusmão, poeta, ensaísta e homem da Cultura.

As comemorações do 132º aniversário tiveram o seu momento alto numa grande festa com todas as escolas de A Voz do Operário, realizada no Rossio com jogos, cantigas, pinturas, workshops, aulas de dança, judo, karaté e muita animação, onde esteve também patente uma exposição alusiva à história da Instituição e ao seu método pedagógico assente no Movimento da Escola Moderna. A festa terminou com um espetáculo em que participaram o grupo Fungaguinhos (com as canções de José Barata Moura) e Carlos Alberto Vidal, conhecido como Avô Cantigas.

A Marcha Infantil da Voz do Operário, enquanto verdadeira escola de marchantes futuros, voltou a envolver a alegria de mais de seis dezenas de crianças, participou de novo nas Festas Populares de Lisboa 2015. Esta foi a vigésima sétima participação, inspirados nos “Vaga Lumes e Carvoeiras”.

Ainda integrado nas Festas Populares de Lisboa 2015, realizou-se no mês Junho, o já tradicional arraial popular “Beco de Lisboa”, na sede. Este foi composto por um programa diferenciado, que entre outras contou com a exibição de Marchas, atuações de grupos de música popular e noites de fado.

A Voz do Operário voltou a integrar a Comissão Promotora das Comemorações Populares do 25 de Abril, e promoveu, juntamente com mais de vinte organizações do movimento

associativo popular, uma Festa no dia 24 de Abril na Praça Paiva Couceiro. Participou ainda na comemoração do 1º de Maio, dia do Trabalhador.

Para além destas e outras iniciativas próprias, os nossos espaços foram regularmente solicitados por outras entidades para realização de diferentes atividades culturais. São disso exemplo o Festival Internacional de Tango de Lisboa.

Manteve-se o acordo de parceria entre a nossa instituição e o Teatro da Eira com a manutenção do centro de formação artística no Teatro da Voz, prosseguindo igualmente a parceria com a Tuna Académica de Lisboa.

Continuamos, ainda, a estudar e a desenvolver contactos no âmbito do Cinema de modo a trazer de volta sessões e ciclos de cinema à Voz do Operário, com um maior envolvimento de parceiros e interessados nesta área, nomeadamente o ABC Cineclube.



BIBLIOTECA

Continua o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho da Biblioteca da Voz.

O trabalho realizado com base no relatório de diagnóstico já feito fez-se, principalmente, em duas vertentes: a arrumação e inventariação do acervo (que deu já alguns passos após a

aquisição dos materiais necessários para o mesmo), bem como a continuação de contactos e estabelecimento de parcerias com diversas instituições, como sindicatos, institutos de investigação universitários, bibliotecas e professores universitários. Continuaram os contactos e a participação em concursos tendo em vista a obtenção de apoios e financiamento para o projeto, com vista à possibilidade da sua abertura ao público, enquanto Biblioteca do Movimento Social.

Temos, ainda através destas parcerias, procurado envolver mais gente neste trabalho, como sejam estudantes estagiários de algumas instituições do Ensino Superior, bem como outros técnicos e amigos da Voz que se têm interessado por este projeto.

ASSOCIATIVISMO E DESPORTO

Associativismo

Em 2015 realizámos a festa do associativismo onde mais uma vez convidámos os nossos sócios assistir



apresentação das nossas diversas atividades associativas, contribuindo assim para estreitar os seus laços com a Instituição.

Mais uma vez a organização da Marcha Infantil foi um dos pontos altos da atividade Instituição, tal como o Arraial da Voz, local de referência e ponto de encontro e convívio durante o período das Festas dos Santos Populares.

Participámos em diversas iniciativas, entre elas a semana do Tango e tardes de Fado. Estivemos integrados nas comemorações do 25 de Abril, cooperámos com outras coletividades, nomeadamente Os Leais Amigos que é responsável pela marcha São Vicente e cujos ensaios decorrem nas nossas instalações e mantivemos uma estreita ligação com a Tuna Académica de Lisboa, que também faz da Voz do Operário o seu local de ensaios e nos retribuiu brindando-nos com brilhantes atuações nas iniciativas que vamos organizando.

Prosseguimos com a campanha “ajudar assim não custa” em que sem qualquer esforço financeiro, bastando apenas ter colocado a cruzinha na declaração de IRS, muitas centenas de amigos permitiram que, relativamente às declarações entregues, venhamos a receber das Finanças uma verba de cerca de € 35 mil.

Importa mais uma vez salientar que toda esta atividade só foi possível porque contámos com a colaboração e dedicação da grande equipa de voluntariado que existe na nossa instituição.



Desporto

Durante o ano de 2015, assistiu-se a um ligeiro incremento da atividade desportiva, tendo sido desenvolvidas várias iniciativas, nomeadamente a participação no torneio de futebol do clube TAP e a realização do torneio de Ténis de Mesa no âmbito das comemorações do aniversário da instituição.

Assinale-se que a modalidade de Esgrima Portuguesa, inserida na prática regular de

atividade desportiva na Voz há cerca de dois anos, continua com elevado interesse por parte das camadas mais jovens.

Também a prática da modalidade de Futsal, vem mantendo uma atividade regular.

Merece particular destaque a melhoria das instalações destinadas à prática desportiva, com a criação de dois espaços específicos, um para o snooker e outro para o ténis de mesa, espaços que esperamos contribuam para o desenvolvimento do associativismo.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A aposta no crescimento da atividade, desenvolvida há vários anos, teve um impacto positivo na situação económica e financeira da Voz do Operário, permitindo que se tenha atingido o equilíbrio das contas, fator determinante para a sustentabilidade da Instituição.

A Voz do Operário eliminou os passivos bancários e atinge um razoável nível de disponibilidades, que lhe permitem desenvolver os investimentos de manutenção em curso e encarar com maior tranquilidade o desenvolvimento da atividade futura.

Todavia, importa salientar que, dado o seu carácter social, os serviços prestados estão fortemente dependentes da contribuição das entidades oficiais, a qual ascendeu em 2015 a 51% do total de proveitos (em 2014 esta dependência era de 54% e em 2013 de 60%), situação que assume grande relevância pelas dificuldades das famílias, com efeitos negativos nas mensalidades.

O resultado foi positivo em € 284 mil, muito influenciado pela mais-valia obtida na alienação do edifício da Rua Alves Torgo e pela redução de imparidades. Mesmo sem estes efeitos extraordinários, o resultado da atividade corrente seria positivo em cerca de € 65 mil, mantendo-se a trajetória de resultados positivos registada nos últimos anos.

Os Fundos Patrimoniais cresceram em 2015 de forma significativa (de € 2,4 milhões para € 5,3 milhões) devido ao efeito combinado da integração do património da Liga dos Amigos dos Hospitais (€ 2 milhões), da reavaliação do património e do resultado do exercício.

Com um Ativo Líquido de € 7 milhões e um volume de proveitos no ano de € 4,7 milhões, a Voz do Operário é indubitavelmente, também pelos números, uma grande instituição do sector social.

O Plano de Atividades e Orçamento aprovado para 2016, prevê um novo incremento da atividade, mantendo a obtenção de resultados positivos, o que só será conseguido prosseguindo uma gestão cuidada, garantindo a prossecução dos investimentos em curso, imprescindíveis para o bom desempenho da atividade futura da Voz do Operário.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com os preceitos legais e estatutários, a Direção da Sociedade de Instrução e Beneficência a Voz do Operário, propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor de € 283.759,37, seja transferido para Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção agradece e manifesta publicamente uma palavra de muito apreço aos trabalhadores da Voz do Operário pelo empenho, dedicação e esforço patenteados, tanto na atividade profissional desenvolvida, mantendo um elevado nível nos serviços prestados pela Instituição, como no seu trabalho voluntário nas iniciativas realizadas.

Enaltecemos a colaboração dos sócios e dos amigos da Voz, pelo importante apoio que nos deram, designadamente o contributo financeiro, o muito trabalho voluntário e a participação nos nossos eventos.

Agradecemos igualmente aos sócios beneméritos, e instituições e empresas, todo o apoio que nos prestaram.

Às autarquias locais, designadamente as Juntas de Freguesia de São Vicente e da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa, e também as Juntas de Freguesia do Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira e as Câmaras Municipais de Almada, Barreiro e Moita, reconhecemos o estreito relacionamento mantido e agradecemos os seus contributos para com a Voz do Operário.

Por último, uma palavra de apreço pelo cordial relacionamento mantido com as instituições públicas, designadamente com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

Lisboa, 24 de Março de 2016

A Direção

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2015

Balanço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.1	122.447,26	144.815,37
Bens do património histórico e cultural	4.2	2.236.378,47	2.236.378,47
Propriedades de investimento	4.3	866.962,85	423.353,11
Activos intangíveis	4.4	1.186,60	2.140,84
Investimentos financeiros	4.5	12.005,72	11.408,77
Imobilizações em Curso	4.6	58.774,15	16.739,97
		3.297.755,05	2.834.836,53
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	5	119.538,82	121.598,39
Adiantamentos a fornecedores			823,27
Estado e outros entes públicos	6	22.601,23	4.041,54
Outras contas a receber	7	2.590.154,44	511.923,31
Diferimentos	8	7.549,44	312,55
Outros activos financeiros	9	821.048,86	256.048,86
Caixa e depósitos bancários	10	89.524,97	240.582,64
		3.650.417,76	1.135.330,56
Total do activo		6.948.172,81	3.970.167,09
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos	11	1.529.566,02	1.529.566,02
Reservas	11	1.013.784,53	1.013.784,53
Resultados transitados	11	-1.522.848,51	-1.651.505,27
Excedentes de revalorização	11	1.902.081,14	1.199.340,00
Subsídios ao Investimento	11	119.315,18	139.904,18
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	1.979.285,86	15.000,00
Resultado líquido do período	11	283.759,37	128.656,76
Total Fundos Patrimoniais		5.304.943,59	2.374.746,22
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12	747.575,98	580.712,08
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		747.575,98	580.712,08
Passivo corrente			
Fornecedores	13	138.288,03	151.797,44
Estado e outros entes públicos	14	72.472,49	59.724,74
Financiamentos obtidos	15	39.000,00	65.119,38
Diferimentos	16	1.700,00	950,59
Outras contas a pagar	17	644.192,72	737.116,64
Outros passivos financeiros			
		895.653,24	1.014.708,79
Total do passivo		1.643.229,22	1.595.420,87
Total dos fundos patrimoniais e passivo		6.948.172,81	3.970.167,09

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e Prestação de Serviços	18	1.664.272,17	1.587.553,29
Subsídios, doações e legados à exploração	19	2.489.720,79	2.525.667,65
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	0,00	-263.231,69
Fornecimentos e serviços externos	21	-1.397.665,57	-1.191.884,60
Gastos com o pessoal	22	-2.592.834,61	-2.435.501,85
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	-30.806,89	-187.450,65
Provisões específicas (reduções)	23	118.478,50	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)	23	-166.863,90	
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	24	385.273,13	353.402,11
Outros gastos e perdas	25	-132.070,84	-169.896,69
Resultado antes de depreciações, Gastos de financiamento e impostos		337.502,78	218.657,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-51.291,92	-87.205,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		286.210,86	131.451,69
Juros e rendimentos similares obtidos	27	3.408,14	3.895,60
Juros e Gastos similares suportados	27	-5.859,63	-6.690,53
Resultado antes de impostos		283.759,37	128.656,76
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	11	283.759,37	128.656,76

Contabilista Certificada

Direção